



No título: **"Do Grupo "A Criação"**

(Técnica: **Impressão digital a jato de tinta sobre papel cotonado**)

Créditos: Sandra Rocha (Açores, 1974), foi co-fundadora da Kameraphoto, um coletivo português emergente (2003) e colaborou com a galeria em 2005 onde também trabalhou como curadora em 2005 e 2008. Kgaleria chamou a atenção para as novas visões em fotografia e foi um hub cultural vibrante em Lisboa. O seu projeto curatorial "Um Diário da República" foi selecionado para representar Portugal no festival internacional "Photo-España", 2011. Como fotógrafa desenvolveu o projeto "Retrato de uma família", um ensaio pessoal em Portugal, Canadá e nos Estados Unidos. Sandra foi escolhida por Mario Crespi como parte das novas linguagens no mundo da fotografia, compiladas no livro "Future Images", publicado por 24 Ore Motta Cultura, Milano (2009). Sandra Rocha foi também convidada para participar no projeto "Temporada Portugal - França", 2022, e expos fotografias e vídeos com música do compositor francês François Joncour, em Brest, França, e nos Açores, Portugal.

Cortesia: **Galeria Fonseca Macedo**

Nota: Nesta edição, damos continuidade a uma nova sequência de publicações com o intuito de divulgar obras de artistas açorianos ou a residir nos Açores. Deixamos o nosso mais sincero agradecimento a todos os artistas que aceitaram participar, bem como à Galeria Fonseca Macedo, que prontamente aceitou o desafio e se disponibilizou para colaborar.

DESTAQUES



[Reunião informal de Chefes de Estado ou de Governo de 23 a 24 de abril de 2026](#)

[AccelerateEU: Comissão Europeia propõe medidas para proteger os europeus da crise energética e acelerar transição para energias limpas autóctones](#)

[O Conselho aprova um empréstimo de apoio de 90 mil milhões de euros à Ucrânia](#)

[As instituições europeias acordam um roteiro para concretizar a iniciativa «Uma Europa, Um Mercado» até ao final de 2027](#)

[Tribunal de Contas Europeu põe em causa a forma e a força do novo fundo para a descarbonização](#)

[Comissão anuncia vencedores do Prémio Capitais Europeias da Inclusão e da Diversidade 2026](#)

[Novas regras para os animais de companhia que viajam na UE](#)

[UE reforça dimensão regional da investigação e inovação](#)



Até 26 de abril



Prémios europeus da produção biológica 2026: o melhor da agricultura biológica da UE

A 5.ª edição dos Prémios Europeus da Produção Biológica [está agora aberta a candidaturas](#) até 26 de abril de 2026. Estes prémios celebram líderes na cadeia de valor biológica que desenvolvem projetos inspiradores que melhoram a produção e o consumo de

alimentos biológicos. Os vencedores deste ano serão celebrados na cerimónia de entrega dos prémios no Dia Biológico da UE, 23 de setembro, em Bruxelas.

Os prémios europeus da produção biológica são organizados conjuntamente pela Comissão Europeia, pelo Comité Económico e Social [Europeu](#), pelo Comité das Regiões [Europeu](#) e pelo [COPA-COGECA](#), e [IFOAM Organics Europe](#), com a participação do Parlamento Europeu e do Conselho na avaliação.

Serão atribuídos sete prémios em seis categorias: melhor agricultor biológico (feminino e masculino); melhor região/biodistrito biológico; melhor cidade em produção biológica; melhor PME de transformação de alimentos biológicos; melhor retalhista de alimentos biológicos; e, melhor Restaurante/Serviço de Comida Biológico.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre quem e como se pode candidatar.

Até 27 de abril



Conselho (Agricultura e Pescas), 27 de abril de 2026

Os ministros debaterão o papel da agricultura e da gestão florestal na prevenção de incêndios florestais, as propostas da PAC pós-2027 e a atual situação do mercado.

Pode encontrar mais informação sobre esta reunião [na página do Conselho dedicada à mesma](#). Pode acompanhar [aqui](#) os pontos da agenda que decorrerão em sessão pública.



Consulta específica sobre as saídas de participações privadas

A presente consulta pretende explorar formas de facilitar aos investidores em empresas privadas a venda das suas participações.

Os principais destinatários da consulta são os investidores em participações privadas, em especial os fundos de participações privadas e os fundos de capital de crescimento, bem como as empresas privadas. Outras partes interessadas podem incluir empresas, autoridades públicas e autoridades de supervisão.

O objetivo da consulta é recolher dados sobre eventuais obstáculos ou questões à saída dos investimentos em participações privadas na UE, os méritos e as possíveis características de conceção de uma plataforma de negociação secundária de ações de empresas privadas, bem como os méritos de uma utilização alargada dessa plataforma para mobilizar novos capitais próprios.

As respostas devem ser enviadas através do questionário em [linha](#).

27 a 30 de abril



Sessão Plenária do Parlamento Europeu

A próxima sessão plenária do Parlamento Europeu irá decorrer em Estrasburgo nos próximos dias 27 a 30 de abril, podendo consultar [aqui](#) a agenda provisória da sessão plenária.

Pode consultar [aqui](#) em detalhe todos os destaques desta sessão plenária.

Poderá ainda assistir em direto à [sessão plenária através do EP Live](#).

28 a 30 de abril



Preparação para os convites à apresentação de propostas LIFE 2026

Prevê-se que os convites à apresentação de propostas LIFE 2026 sejam publicados em 21 de abril de 2026. A CINEA organizará os dias de informação #EULIFE26 em linha, para apoiar potenciais candidatos.

Os dias de informação [LIFE 2026](#) terá lugar em linha de terça-feira, 28 de abril, a quinta-feira, 30 de abril. Pode efetuar a sua inscrição [aqui](#). Estas sessões destacarão os temas prioritários para 2026, fornecerão informações sobre os quatro subprogramas LIFE e prestarão aconselhamento sobre a forma de preparar uma boa proposta.

O evento será transmitido em direto e as perguntas serão respondidas em direto via [slido.com](#).

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

29 de abril



Seminário das partes interessadas sobre o Regulamento Biotecnologia 2

Este seminário reunirá as perspetivas das partes interessadas sobre os desafios e as opções políticas para o Regulamento Biotecnologia 2, centrando-se na eliminação dos obstáculos à biotecnologia industrial e ao setor da biofabricação da UE no mercado único.

O webinar será composto por duas partes. A sessão política centrar-se-á na identificação dos principais desafios e na exploração de possíveis respostas políticas para o Regulamento Biotecnologia 2.

Seguir-se-á uma sessão técnica, que proporcionará um intercâmbio mais pormenorizado sobre os aspetos pertinentes a considerar ao abrigo do Regulamento Biotecnologia 2, em consonância com a ordem de trabalhos.

Pode efetuar [aqui](#) até 24 de abril o registo para participação no Seminário.

Até 30 de abril



Summer CEmp 2026 | 40 anos de Portugal na UE

A [oitava edição do Summer CEmp](#) decorrerá entre 26 e 29 de agosto de 2026, num local em Portugal ainda a revelar, com o apoio de organizações locais e dos centros Europe Direct.

Num ano em que Portugal celebra **40 anos de adesão à União Europeia**, esta edição visa promover a reflexão sobre a importância da Europa na vida dos portugueses e debater os desafios do presente e do futuro, com base nas prioridades atuais e futuras da União. O programa reunirá **40 jovens de todo o país** com um vasto leque de protagonistas da atualidade portuguesa e europeia de diversas áreas, num ambiente imersivo e de aprendizagem direta.

As candidaturas para a edição de 2026 estão abertas até **30 de abril de 2026**. Formulário de inscrição disponível [aqui](#) e regulamento [aqui](#).



Plano de Ação da UE para a Igualdade de Género e a Capacitação das Mulheres na Ação Externa da UE (GAP IV)

Mais de 30 anos depois da adoção da Declaração e da Plataforma de Ação de Pequim, as conquistas tão arduamente conseguidas em matéria de direitos humanos das mulheres estão a ser postas em causa em todo o mundo, a uma escala sem precedentes, por regimes autoritários e movimentos antidireitos.

Os cortes de financiamento dos doadores contribuem para o agravamento da situação, causando grandes retrocessos. O plano de ação GAP IV tem como objetivo definir a visão da UE para a promoção da igualdade de género e o empoderamento das mulheres como uma prioridade estratégica em todas as ações externas, num ambiente mundial cada vez mais fragilizado.

O período para apresentação de comentários através do portal "[Dê a sua opinião](#)" decorre até ao dia 30 de abril (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 4 de maio



Dê a sua opinião sobre o quadro de ação da UE em matéria de clima pós-2030

A Comissão lançou duas consultas públicas abertas e convites à apreciação para a preparação do quadro de política climática da UE para o período após 2030, centrando-se no papel das metas e flexibilidades climáticas [nacionais](#) e na possível [utilização de créditos internacionais](#).

Estas consultas desempenharão um papel fundamental na elaboração das propostas legislativas pertinentes previstas para o último trimestre de 2026, tal como anunciado no programa de trabalho da Comissão. A Comissão incentiva uma ampla participação de todas as partes interessadas e do público em geral nestas duas consultas, que permanecem abertas até 4 de maio de 2026, às 23h59m.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

Até 5 de maio



Comissão anuncia 60 milhões de euros ao abrigo do programa Europa Criativa para promover a cooperação nos setores culturais e criativos

A Comissão Europeia publicou o convite à apresentação de projetos de cooperação europeia de 2026 no âmbito do [programa Europa Criativa](#), o programa emblemático da UE para os setores culturais e criativos.

Com um orçamento de 60 milhões de euros, o convite à apresentação de propostas apoiará cerca de 150 projetos que realizam uma vasta gama de atividades culturais e criativas, promovendo, nomeadamente, a cooperação transfronteiriça, o reforço das capacidades, o talento artístico e as práticas inovadoras. Estes projetos envolverão artistas e organizações de todos os setores da vertente cultural do programa Europa Criativa, incluindo teatro, dança, música, património, arquitetura, literatura, design e moda.

Os candidatos dos países que participam no programa Europa Criativa têm até 5 de maio de 2026 para apresentar as suas propostas.

Pode encontrar [aqui](#) mais informações sobre os procedimentos de candidatura e os critérios de elegibilidade.

Até 6 de maio



Agência da União Europeia de Cooperação dos Reguladores da Energia (ACER) — avaliação

Esta avaliação visa analisar o desempenho da Agência da União Europeia de Cooperação dos Reguladores da Energia (ACER) no que diz respeito aos seus objetivos, mandato e atribuições, tal como exigido pelo artigo 45.º, n.º 1, do ato fundador da ACER [Regulamento (UE) 2019/942].

O período para apresentação de comentários decorre através do portal "[Dê a sua opinião](#)" até ao dia 6 de maio de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).



Revisão da Diretiva Direitos dos Acionistas: consulta pública

A avaliação e a eventual revisão da Diretiva Direitos dos Acionistas respondem aos apelos das partes interessadas, que apontam para ineficiências na interação entre as empresas, os seus acionistas e os intermediários. O objetivo é tornar mais fácil e mais barato investir e operar em todo o mercado único.

Este quadro simplificado será complementado por outras medidas destinadas a combater a fragmentação do mercado de capitais da UE e a promover a competitividade e o crescimento.

O período de consulta decorre através do portal "[Dê a sua opinião](#)" até ao dia 6 de maio de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 11 de maio



Produtos derivados de subprodutos animais como materiais componentes de produtos fertilizantes UE

Esta iniciativa diz respeito à inclusão de determinados produtos derivados, na aceção do regulamento relativo aos subprodutos animais (tais como farinha de carne e ossos ou proteínas animais transformadas), como materiais componentes dos produtos fertilizantes UE.

No que se refere a todos os produtos derivados abrangidos por esta iniciativa, foi determinado um ponto final na cadeia de fabrico em conformidade com as regras relativas aos subprodutos animais [Regulamento Delegado (UE) 2023/1605 da Comissão].

O período de consulta decorre através do portal "[Dê a sua opinião](#)" até ao dia 11 de maio de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 12 de maio



Espaço Europeu de Dados de Saúde — descrições dos conjuntos de dados

No âmbito do Espaço Europeu de Dados de Saúde, os detentores dos dados de saúde terão de fornecer descrições dos seus conjuntos de dados aos organismos responsáveis pelo acesso aos dados de saúde, para que possam ser incluídos nos catálogos de conjuntos de dados.

Esta iniciativa determina as informações básicas que os detentores dos dados de saúde têm de fornecer para cada conjunto de dados e os pormenores das informações básicas requeridas.

O período para apresentação de comentários decorre através do portal "[Dê a sua opinião](#)" até ao dia 12 de maio de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 19 de maio



Exames de rastreio de doenças cardiovasculares

A recomendação proposta pelo Conselho sobre exames de saúde para doenças cardiovasculares apoiará os Estados-Membros na organização de rastreios baseados em evidências para doenças cardiovasculares, adaptados aos seus sistemas de saúde específicos e às situações nacionais e regionais.

Pretende-se melhorar a deteção e o diagnóstico precoces de doenças cardiovasculares e dos principais fatores de risco, reduzindo assim a mortalidade prematura devido a doenças cardiovasculares e doenças não transmissíveis relacionadas, ao mesmo tempo que se contribui para reduzir as desigualdades em saúde dentro e entre os Estados-Membros.

O período para apresentação de comentários decorre através do portal "[Dê a sua opinião](#)" até ao dia 19 de maio de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 20 de maio



Candidate-se ao financiamento para o seu roteiro turístico sustentável

A Comissão Europeia lançou um concurso de propostas para apoiar pequenas e médias empresas (PME) na criação de rotas turísticas sustentáveis e no desenvolvimento de ecossistemas turísticos associados. Candidaturas até 20 de maio de 2026.

Este convite à apresentação de propostas visa apoiar a criação de itinerários turísticos temáticos e/ou geográficos e o desenvolvimento dos ecossistemas turísticos associados. Espera-se que os itinerários estejam totalmente funcionais e autossustentáveis no final do período de cofinanciamento. A proposta selecionada será obrigada a reforçar a competitividade do setor, aumentando a sua resiliência e capacidade de enfrentar crises e desafios inesperados.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

Até 21 de maio



Comissão procura obter informações sobre a futura estratégia da UE para a aviação e a aeronáutica

A Comissão lançou os trabalhos sobre uma Estratégia da UE para a Aviação e a Aeronáutica e convida os cidadãos, as empresas e as partes interessadas a partilharem as suas observações através de um [convite à apreciação](#).

A consulta está aberta até 21 de maio de 2026 e está disponível no [portal Dê a sua opinião](#) em todas as línguas oficiais da UE.

21 e 22 de maio



Dia Europeu do Mar (EMD)

O EMD 2026 terá lugar nas instalações do Carob Mill na cidade velha de Limassol: Carob [Mill Restaurants – Ultimate Dining Experience \(em inglês\)](#). Este espaço de eventos, onde decorrerão as sessões de alto nível, a exposição e parte dos workshops, será combinado com 2 espaços de eventos muito próximos (para workshops).

O EMD é a ocasião para prestar homenagem à «Europa marítima» e colocar todos os setores e atividades marítimas no centro das atenções, a fim de ajudar os cidadãos europeus a compreender o alcance real e a variedade das atividades relacionadas com o mar em curso na Europa e provocar uma reflexão sobre o papel crucial que os mares desempenham na nossa vida quotidiana.

É o evento anual durante o qual a comunidade marítima da Europa se reúne para estabelecer redes, debater e delinear ações conjuntas em matéria de assuntos marítimos e economia azul sustentável.

O EMD 2026 é organizado pela Comissão Europeia, pelo Ministério Adjunto dos Transportes Marítimos da República de Chipre e pelo Município de Limassol.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

Até 25 de maio



Diga-nos o que pensa sobre: Segurança dos géneros alimentícios e dos alimentos para animais — Pacote Omnibus Simplificação

Esta iniciativa visa aumentar a competitividade dos agricultores da UE e da indústria dos géneros alimentícios e dos alimentos para animais, bem como reduzir os encargos administrativos para as autoridades dos Estados-Membros relacionados com as autorizações de introdução no mercado dos produtos.

A iniciativa irá: acelerar o acesso das substâncias e dos produtos de controlo biológico ao mercado da EU e simplificar e clarificar os requisitos regulamentares em matéria de produtos fitofarmacêuticos, produtos biocidas, aditivos para a alimentação animal, higiene dos géneros alimentícios e controlos oficiais, bem como outras medidas destinadas a simplificar a legislação alimentar da UE.

O período para apresentação de comentários decorre através do portal "[Dê a sua opinião](#)" até ao dia 25 de maio de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 12 de junho



Abertura de candidaturas ao prémio Capitais Europeias do Turismo 2027

A Comissão Europeia está a receber candidaturas ao prémio Capitais Europeias do Turismo 2027, convidando os destinos turísticos de toda a Europa a apresentar as suas iniciativas turísticas mais inovadoras e sustentáveis, que os posicionam como exemplos de referência neste domínio.

A Comissão Europeia premiará dois destinos que demonstrem ser excecionais em duas categorias. A primeira categoria está aberta a candidaturas de destinos com mais de 100 000 habitantes e reconhece a excelência nos domínios da sustentabilidade, acessibilidade, digitalização, património cultural e criatividade. A segunda categoria está aberta a candidaturas de destinos de 25 000 a 100 000 habitantes e reconhece destinos mais pequenos que estejam na vanguarda do turismo sustentável.

As candidaturas ao prémio Capitais Europeias do Turismo 2027 estão abertas até 12 de junho, às 16h00 (hora de Portugal continental). Para mais informações, consultar a [página dedicada aos prémios no website da Comissão Europeia](#).



Consulta Pública: Quadro legal da energia renovável pós-2030

O objetivo da presente consulta é recolher dados concretos, informações, dados e observações sobre a forma como as FER podem ser promovidas após 2030, com vista a determinar que ação adicional da UE é necessária para alcançar os objetivos de 2040 e não só.

Todos os indivíduos e organizações podem participar neste convite à apresentação de contributos e responder à consulta pública.

O período de consulta pública decorre através do portal "[Dê a sua opinião](#)" até ao dia 12 de junho de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas) com a resposta a um questionário.



Consulta Pública: Quadro legal de eficiência energética pós-2030

A presente consulta visa recolher elementos de prova, informações, dados e observações aprofundados e de elevada qualidade das partes interessadas sobre o desempenho da Diretiva Eficiência Energética e a potencial estrutura do quadro de eficiência energética para a próxima década. Visa igualmente determinar se é necessária uma ação adicional da UE para alcançar os objetivos para 2040, entre outros.

Todos os indivíduos e organizações podem participar neste convite à apresentação de contributos e responder à consulta pública.

O período de consulta pública decorre através do portal "[Dê a sua opinião](#)" até ao dia 12 de junho de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas) com a resposta a um questionário.

Até 7 de julho



Candidaturas Youth4Regions 2026 para aspirantes a jornalistas

A Comissão Europeia abriu candidaturas para a 10.ª edição do [Youth4Regions](#), o seu programa emblemático de apoio aos aspirantes a jornalistas. Os candidatos selecionados passarão uma semana em Bruxelas, de 10 a 16 de outubro de 2026, beneficiando da participação em formações conduzidas por especialistas na área, de experiência direta na sala de imprensa da Comissão Europeia e de acesso exclusivo às instituições da UE e às principais organizações de comunicação social. **As candidaturas podem ser apresentadas até 7 de julho de 2026** no [website do programa](#).

Até 16 de julho



Estratégia da UE para a Juventude pós-2027: consulta pública

O atual quadro de cooperação da UE no domínio da juventude — a Estratégia da UE para a Juventude 2019-2027 — vigora até ao final de 2027.

A comunicação, que a Comissão Europeia prevê que venha a ser adotada durante o primeiro trimestre de 2027, apresentará propostas para uma nova Estratégia da UE para a Juventude pós-2027.

Será acompanhada por dois documentos de trabalho dos serviços da Comissão: um sobre os resultados da UE para a Juventude 2019-2027; e, um sobre a situação dos jovens na UE.

O período de consulta pública decorre através do portal "[Dê a sua opinião](#)" até ao dia 16 de julho de 2026 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 23 de setembro



Missões da UE no âmbito do Horizonte Europa: 10 milhões de euros disponíveis para novos projetos no domínio do clima e do solo

A Comissão Europeia lançou um novo convite à apresentação de propostas de projetos de apoio à Missão da UE para a Saúde dos Solos e a Alimentação e à Missão da UE para a Adaptação às Alterações Climáticas, com 10 milhões de euros de financiamento da UE disponíveis.

Na sequência da adoção do programa de trabalho do [Horizonte Europa para 2026-2027 para a Missão](#), da UE, está disponível um total de 10 milhões de euros de financiamento da UE no âmbito do convite: [HORIZON-MISS-2026-06-CLIMA-SOIL](#).

O presente convite visa apoiar ações de inovação que contribuam para os objetivos da Missão da UE para a Saúde dos Solos e a Alimentação e da Missão da UE para a Adaptação às Alterações Climáticas, ajudando a traduzir a investigação e a inovação em soluções concretas.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação.

ACONTECEU



Agricultura, Alimentação e Ruralidade

Novas técnicas genómicas: Conselho adota novas regras para reforçar a competitividade e a sustentabilidade dos sistemas alimentares da UE

O Conselho [adotou](#) novas regras em matéria de novas técnicas genómicas (NTG), estabelecendo um quadro de apoio ao setor agroalimentar da UE, para que este seja mais competitivo e sustentável.

O regulamento foi concebido de modo a reforçar a segurança alimentar, reduzir as dependências externas e assegurar condições de concorrência equitativas para os operadores europeus, preservando simultaneamente normas rigorosas em matéria de proteção da saúde humana e animal e do ambiente. Além disso, contribui para os objetivos de sustentabilidade da UE, ao permitir o desenvolvimento de culturas mais resilientes e mais eficientes em termos de recursos.

As NTG são técnicas modernas que introduzem alterações precisas e específicas no ADN das plantas, a fim de desenvolver mais rapidamente variedades melhoradas, incluindo variedades mais resistentes a secas, inundações e outros fenómenos relacionados com o clima.

O texto ainda tem de ser formalmente adotado pelo Parlamento Europeu. Depois de adotado, o regulamento entrará em vigor 20 dias após a sua publicação no Jornal Oficial da UE. A maioria das disposições será aplicável após um período de transição de 24 meses, dando tempo para a adoção de regras de execução. O novo quadro deverá ser aplicável a partir de meados de 2028.

Comissão aprova regime francês de auxílios estatais no valor de 300 milhões de euros para serviços de aconselhamento agrícola

A Comissão Europeia aprovou, ao abrigo das regras da UE em matéria de auxílios estatais, um regime francês no valor de 300 milhões de euros destinado a prestar serviços de aconselhamento a empresas ativas na produção, transformação e comercialização de produtos agrícolas.

Ao abrigo do regime, o auxílio será concedido através de serviços subsidiados. Os serviços de aconselhamento devem estar ligados a um dos objetivos específicos do artigo 6.º do [Regulamento \(UE\) 2021/2115](#), complementado pelo objetivo transversal de modernizar a agricultura e as zonas rurais, melhorando o acesso à investigação e à formação e promovendo o conhecimento, a inovação e a transição digital. Na maioria dos casos, o financiamento abrangerá serviços de aconselhamento individuais. Em alguns casos, os serviços de aconselhamento agrupados serão também subsidiados. Esta abordagem permite que o regime chegue a um maior número de beneficiários. O regime vigorará até 31 de dezembro de 2032.

A Comissão apreciou o regime ao abrigo das regras da UE em matéria [de auxílios estatais, em especial o artigo 107.º, n.º 3, alínea c\)](#), do Tratado sobre o Funcionamento da UE, que permite aos Estados-Membros apoiar o desenvolvimento de certas atividades económicas em determinadas condições, e [das Orientações relativas aos auxílios estatais nos setores agrícola e florestal nas zonas rurais](#). A Comissão considerou que o regime é necessário e adequado para incentivar a utilização de serviços de aconselhamento. Além disso, a Comissão considerou que o regime é proporcionado, uma vez que se limita ao mínimo necessário, e terá um impacto limitado na concorrência e nas trocas comerciais entre os Estados-Membros. Nesta base, a Comissão aprovou o regime francês ao abrigo das regras da UE em matéria de auxílios estatais.

A versão não confidencial da decisão será disponibilizada com o número de processo SA.120916 no [registo dos auxílios estatais](#) no [sítio Web da Comissão dedicado à concorrência](#), uma vez resolvidas as eventuais questões de confidencialidade.

O Conselho aprova regras para reforçar o material reprodutivo florestal e apoiar o setor das sementes da UE

O Conselho [adotou](#) novas regras destinadas a melhorar a qualidade, a disponibilidade e a rastreabilidade do material reprodutivo florestal (MRF), apoiando simultaneamente a inovação e a competitividade no setor das sementes da UE.

O regulamento reforçará a resiliência das florestas europeias às alterações climáticas, às pragas e às doenças. Contribuirá para a biodiversidade, a gestão sustentável das florestas e a conservação dos recursos genéticos. O material reprodutivo florestal, como sementes e plantas, é essencial para a regeneração florestal, incluindo a reflorestação e a florestação em toda a UE.

O regulamento ainda tem de ser formalmente aprovado pelo Parlamento Europeu. A data de entrada em vigor do regulamento foi fixada em cinco anos, a fim de dar tempo para a necessária adaptação de mais de 25 anos de práticas nacionais consolidadas e para a implementação do novo sistema de controlo.



Ambiente

Tribunal de Contas Europeu põe em causa a forma e a força do novo fundo para a descarbonização

O Tribunal de Contas Europeu (TCE) [publicou](#) um parecer em que aponta várias falhas no Fundo Temporário para a Descarbonização que a Comissão Europeia acaba de propor.

Este fundo foi pensado para dar apoio financeiro às empresas europeias que correm o risco de transferir a sua produção para países com regras ambientais menos rigorosas. A ideia é ajudar as empresas sem reduzir os esforços da União Europeia (UE) para baixar as emissões de gases com efeitos de estufa. No entanto, o TCE deixa um aviso: da forma como está desenhado, o Fundo não garante que o dinheiro seja bem gerido.

 Coesão e solidariedade interna da UE

Comissão dá luz verde ao quarto pedido de pagamento da Polónia no valor de 7,2 mil milhões de euros ao abrigo do NextGenerationEU

A Comissão Europeia avaliou positivamente o quarto pedido de pagamento da Polónia no valor de 7,2 mil milhões de euros ao abrigo do [Mecanismo de Recuperação e Resiliência](#) (MRR), o elemento central do [NextGenerationEU](#).

Na sequência da sua avaliação do pedido de pagamento, a Comissão concluiu que a Polónia cumpriu satisfatoriamente os 30 marcos e 13 metas estabelecidos na [Decisão de Execução do Conselho](#).

As reformas e os investimentos associados a este pedido de pagamento impulsionarão mudanças positivas para os cidadãos e as empresas na Polónia, melhorando os serviços de saúde, digitalizando os processos administrativos, reforçando a cibersegurança, expandindo as infraestruturas de banda larga, reformando a legislação fiscal e laboral e promovendo iniciativas ecológicas — incluindo as infraestruturas de hidrogénio, a modernização dos caminhos de ferro e um maior acesso a transportes sustentáveis.

Pode encontrar aqui mais informação sobre as medidas incluídas neste pedido de pagamento.

A Comissão enviou agora a sua avaliação preliminar do cumprimento pela Polónia dos marcos e metas necessários para este pagamento ao [Comité Económico e Financeiro](#) (CEF) do Conselho, que dispõe de quatro semanas para emitir o seu parecer. O pagamento à Polónia pode ter lugar na sequência do parecer do CEF e da adoção de uma decisão de pagamento pela Comissão.



Cultura e Comunicação

Anunciados os vencedores dos Prémios Europeus do Património 2026

A Comissão Europeia e a Europa Nostra anunciaram os vencedores dos Prémios Europeus do Património/Prémios Europa Nostra de 2026.

O prémio anual da UE para o património cultural distingue 30 realizações de excelência e personalidades de destaque de 18 países europeus, representando os mais recentes desenvolvimentos e prioridades relacionados com as políticas e práticas em matéria de património na Europa.

Pode encontrar [aqui](#) informação detalhada sobre os prémios e os premiados.

Os apoiantes e entusiastas do património são convidados a [votar online](#) para decidir quem irá ganhar o Prémio Escolha do Público de 2026. As votações decorrem até 12 de maio.



Defesa e Segurança

A UE e o Japão debatem formas de reforçar a cooperação em matéria de defesa e segurança

O Comissário Europeu para a Defesa e o Espaço, Andrius Kubilius, e o Ministro de Estado japonês da Economia, Comércio e Indústria, Toshio Ito, participaram na primeira reunião do Diálogo UE-Japão sobre a Indústria da Defesa.

Este diálogo foi lançado e reuniu indústrias e associações do setor da defesa da UE e do Japão. As partes reconheceram a necessidade de acelerar a resiliência das suas cadeias de abastecimento de defesa e de explorar o desenvolvimento conjunto de setores de dupla utilização.

Ambas as partes confirmaram a prioridade comum de reforçar as suas bases industriais e de estabelecer um quadro para uma cooperação mais estreita entre os respetivos setores da defesa. A reunião constituiu um passo concreto no sentido de concretizar os objetivos da [Aliança de Competitividade UE-Japão](#), com vista a reforçar ainda mais a competitividade conjunta, em consonância com as prioridades comuns. Além disso, contribuirá para os objetivos da [Parceria de Segurança e Defesa](#), no sentido de reduzir as dependências e construir ecossistemas de defesa mais fortes.

Arménia: A UE cria uma nova missão civil para contribuir para o reforço da resiliência do país

O Conselho [criou](#) a Missão de Parceria da UE na Arménia (EUPM Arménia) no âmbito da Política Comum de Segurança e Defesa (PCSD), um novo contributo para os esforços destinados a reforçar a resiliência democrática da Arménia e a sua capacidade de gestão de crises.

A missão apoiará a Arménia na resposta a ameaças multifacetadas, tais como a manipulação e interferência de informação estrangeira (FIMI), os ciberataques e os fluxos financeiros ilícitos. A EUPM Arménia prestará aconselhamento estratégico e apoio ao reforço de capacidades a vários ministérios e instituições nacionais no desenvolvimento de políticas destinadas a fazer face às ameaças com que se defrontam a sociedade e as instituições nacionais, e apoiará o desenvolvimento de uma abordagem horizontal e abrangente a nível de todo o governo. Prestará igualmente aconselhamento operacional e contará com uma célula de projetos responsável pela identificação e implementação de ações concretas nas áreas abrangidas pelo mandato da missão, em estreita coordenação com parceiros que partilham os mesmos objetivos.

A Missão de Parceria da UE na Arménia terá um mandato inicial de dois anos, e o seu quartel-general operacional ficará situado na Arménia.

Ameaças híbridas russas: a UE inclui duas entidades na lista devido a atividades de manipulação de informação

O Conselho decidiu adotar [medidas restritivas](#) contra mais duas entidades responsáveis pelas atividades híbridas contínuas da Rússia, em particular a propaganda e a desinformação.

O Conselho inclui a Euromore, uma plataforma de comunicação social que opera no âmbito da arquitetura de informação pró-Kremlin, na lista de meios de comunicação não oficiais, e são igualmente impostas medidas restritivas à Fundação para o Apoio e a Proteção dos Direitos dos Compatriotas que Vivem no Estrangeiro (Pravfond).

Pode encontrar [aqui](#) mais informação.

República da Moldávia: medidas restritivas da UE prorrogadas até abril de 2027

O Conselho [decidiu](#) prorrogar até 29 de abril de 2027 as medidas restritivas da UE contra os responsáveis por ações destinadas a desestabilizar, comprometer ou ameaçar a soberania e a independência da República da Moldávia.

Ao todo, as medidas restritivas da UE aplicam-se agora a uma lista de 23 pessoas e 5 entidades.

As pessoas e entidades visadas por este regime de sanções estão sujeitas ao congelamento de bens. Este quadro proíbe igualmente a disponibilização de fundos ou recursos económicos, direta ou indiretamente, às pessoas e entidades incluídas na lista. Além disso, é aplicável uma proibição de viagem às pessoas singulares constantes da lista, ficando essas pessoas impedidas de entrar no território de qualquer Estado-Membro da UE ou de por ele transitar.

Nas suas conclusões de 23 de outubro de 2025, o Conselho Europeu reafirmou o seu compromisso de continuar a trabalhar em estreita colaboração com a República da Moldávia no sentido de reforçar a resiliência e a estabilidade do país face às persistentes atividades desestabilizadoras da Rússia, incluindo ataques híbridos, que visam comprometer as instituições democráticas do país.

A UE continua inabalável no seu apoio à República da Moldávia e à sua resiliência, segurança, estabilidade, economia e aprovisionamento energético face às atividades desestabilizadoras levadas a cabo pela Rússia.



Diplomacia e solidariedade externa da UE

O Conselho aprova um empréstimo de apoio de 90 mil milhões de euros à Ucrânia

O Conselho [adotou](#) o último ato legislativo fundamental que sustenta um empréstimo da UE de 90 mil milhões de euros à Ucrânia, acordado pelo Conselho Europeu em dezembro de 2025. Esta medida permitirá à Comissão iniciar os desembolsos o mais rapidamente possível no segundo trimestre de 2026.

O empréstimo ajudará a cobrir as necessidades orçamentais e de capacidade industrial de defesa mais urgentes do país em 2026 e 2027, num quadro robusto e condicionado. O financiamento estará sujeito a condições rigorosas por parte da Ucrânia, tais como o respeito pelo Estado de direito, incluindo a luta contra a corrupção.

As alterações ao regulamento da UE relativo ao quadro financeiro plurianual, agora adotadas, confirmam que o empréstimo de apoio à Ucrânia será financiado através de empréstimos contraídos pela UE nos mercados de capitais e será garantido pela margem orçamental da UE. O empréstimo deverá ser reembolsado com as reparações devidas pela Rússia à Ucrânia.

O Conselho já adotou, em 24 de fevereiro, o regulamento que institui o próprio empréstimo de apoio à Ucrânia, bem como um regulamento que permite o fluxo de fundos através da Facilidade para a Ucrânia — o instrumento específico da UE para prestar à Ucrânia um apoio financeiro estável e previsível. O regulamento relativo ao empréstimo de apoio à Ucrânia foi acordado ao abrigo do procedimento de cooperação reforçada, com a participação de 24 Estados-Membros.

UE e parceiros assinam Fundo da Iniciativa «Obrigações Verdes Globais» para mobilizar até 20 mil milhões de euros em investimentos em infraestruturas sustentáveis

A União Europeia e as instituições de financiamento do desenvolvimento parceiras assinaram o Fundo da Iniciativa Global para as Obrigações Verdes (GGBI), um novo instrumento de investimento público-privado para mobilizar até 20 mil milhões de euros de capital privado para projetos de infraestruturas sustentáveis em países de rendimento baixo e médio.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, declarou: «*Com o Fundo da Iniciativa para as Obrigações Verdes Globais, a Europa sublinha a sua liderança no domínio do financiamento sustentável. Mobilizaremos milhares de milhões de euros em investimento privado para os nossos objetivos climáticos e ambientais. Juntamente com os nossos parceiros, estamos a reformular a forma como o mundo financia o seu futuro. Isto é mais do que financiamento; trata-se de uma escolha estratégica para alinhar a resiliência económica com a justiça climática — para o nosso planeta e para as gerações vindouras.*»

O Fundo GGBI é um dos três pilares da Iniciativa Obrigações Verdes Globais, uma iniciativa emblemática da Estratégia [Global Gateway](#) da União Europeia. Visa desbloquear até 3 mil milhões de euros em obrigações verdes nos países parceiros e ajudar a financiar atividades que apoiem os objetivos climáticos e ambientais. O fundo investirá exclusivamente em obrigações emitidas em mercados primários, dando prioridade a emitentes pela primeira vez, como governos, autoridades locais e empresas. Pelo menos 20 % dos investimentos destinam-se aos países menos desenvolvidos do mundo, com apoio a obrigações em moeda local e em euros. Tal contribuirá para reforçar os mercados de capitais locais e promover a utilização internacional do euro. Enquanto principal emitente mundial de obrigações verdes, a UE promoverá normas ambientais elevadas e partilhará boas práticas com os países parceiros.

Pode encontrar mais informação no [comunicado de imprensa conjunto](#).

UE anuncia 235 milhões de euros em ajuda humanitária à África Ocidental e Central

A Comissão Europeia anunciou um montante de 235 milhões de euros em ajuda humanitária para apoiar as pessoas mais vulneráveis na África Ocidental e Central.

Este financiamento apoiará as pessoas afetadas pelos atuais conflitos e crises alimentares, as pessoas deslocadas à força, as comunidades de acolhimento e as populações de difícil acesso.

Pode encontrar [aqui](#) informação detalhada sobre a distribuição do montante por país.

UE e Bangladeche abrem caminho a uma parceria mais estreita e a uma maior cooperação

A Alta Representante para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança e Vice-Presidente da Comissão Europeia, Kaja Kallas, e o Ministro dos Negócios Estrangeiros do Bangladeche, Khalilur Rahman, rubricaram um Acordo de Parceria e Cooperação (APC), assinalando um importante passo em frente no reforço das relações bilaterais entre a União Europeia e o Bangladeche, um parceiro fundamental na região do Indo-Pacífico.

O APC proporciona um quadro abrangente e ambicioso para o reforço da cooperação política, económica, comercial e estratégica, assente em compromissos comuns em matéria de democracia, direitos humanos, paz e segurança, ação climática e desenvolvimento sustentável. Composto por 82 artigos, o APC reforçará a colaboração em domínios como o diálogo político, o comércio e o investimento, a energia, os transportes, a agricultura, a migração, a segurança, as finanças, os assuntos marítimos e os intercâmbios interpessoais.

A UE e o Bangladeche estão em conversações desde o final de 2024, concluindo as negociações no início deste ano. A rubrica do texto abre caminho à assinatura formal e à ratificação por ambas as partes num futuro próximo, após a finalização do procedimento pelas respetivas autoridades, a fim de tornar estes novos compromissos uma realidade. O Bangladexe é o primeiro país do Sul da Ásia a celebrar um APC moderno com a União Europeia. Após a sua entrada em vigor, o APC substituirá o Acordo de Cooperação de 2001.

Os laços bilaterais entre a UE e o Bangladeche estendem-se por mais de 50 anos, sendo a cooperação para o desenvolvimento e o comércio as principais facetas das relações. A UE é o maior parceiro comercial do Bangladeche e o comércio bilateral excede atualmente 22 mil milhões de euros. Desde 2001, o Bangladexe beneficia do regime «[Tudo Menos Armas](#)» (TMA) da UE, que concede acesso isento de direitos aduaneiros e de contingentes a todas as exportações, exceto armas e munições.

Comissão propõe o pleno reatamento do Acordo de Cooperação UE-Síria

A Comissão Europeia propôs o pleno reatamento do Acordo de Cooperação UE-Síria, assinalando um novo passo nas relações entre ambas as partes. Esta decisão surge na sequência do [anúncio](#) pela presidente Ursula von der Leyen, em janeiro de 2026, do novo quadro de cooperação da UE com a Síria. No âmbito deste quadro, a UE está a intensificar o apoio a uma transição pacífica e inclusiva liderada pela Síria, dando resposta às necessidades humanitárias e contribuindo para os esforços no sentido da recuperação económica.

O [Acordo de Cooperação UE-Síria](#) foi parcialmente suspenso em 2011, em resposta à repressão sistemática e às graves violações dos direitos humanos cometidas pelo regime de Assad. O Acordo de Cooperação tem sido o quadro de cooperação entre a UE e a Síria desde 1978, apoiando o desenvolvimento económico e social da Síria e promovendo relações comerciais justas e lícitas. Suprime os direitos aduaneiros sobre as importações para a UE da maioria dos produtos industriais originários da Síria e impede restrições quantitativas de ambas as partes.

Este sinal de uma nova dinâmica nas relações políticas e de cooperação entre a UE e a Síria surge na sequência do levantamento de todas as sanções económicas contra a Síria, em maio de 2025, e da visita da presidente Ursula von der Leyen a Damasco, em janeiro de 2026. Durante a sua visita, a presidente Ursula von der Leyen anunciou os três pilares das relações bilaterais renovadas com a Síria para apoiar a reconciliação e a recuperação: uma nova parceria política; um quadro para o reforço da cooperação comercial e económica; e um [pacote de apoio financeiro](#) de cerca de 620 milhões de euros para 2026 e 2027, que inclui ajuda humanitária, apoio à recuperação rápida e apoio bilateral.

A [proposta](#) terá agora de ser formalmente adotada pelo Conselho e subsequentemente notificada às autoridades de transição sírias. Trata-se de um sinal político importante antes do próximo diálogo político de alto nível UE-Síria, que terá lugar em 11 de maio de 2026.

República da Moldávia: Conselho nomeia novo Chefe de Missão para a Missão de Parceria da União Europeia

O Conselho nomeou Kirsten Joppe como nova Chefe de Missão para a Missão de Parceria da União Europeia na Moldávia (EUPM Moldávia). Ela assumirá funções em 25 de abril de 2026, sucedendo a Cosmin Dinescu.

Kirsten Joppe é uma especialista alemã em governação e consultora internacional com mais de duas décadas de experiência em operações de paz e direitos humanos. Ela desenvolveu uma vasta experiência internacional através de diversos cargos em assistência eleitoral e posições de liderança na Missão da OSCE no Kosovo e no Ministério Federal dos Negócios Estrangeiros da Alemanha, onde atuou como responsável pelo acompanhamento de países como Arménia e Azerbaijão.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).

Guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia: 20.ª ronda de sanções severas da UE atinge as receitas do setor energético, o complexo industrial militar, o comércio e os serviços financeiros, incluindo as criptomoedas

O Conselho adotou um 20.º pacote de medidas restritivas de grande alcance, que inclui mais 120 inclusões individuais na lista — o maior pacote de inclusões nos últimos dois anos — e sanções económicas severas e multifacetadas, dirigidas a setores-chave que alimentam a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia.

O pacote agora adotado visa enfraquecer ainda mais a economia e a máquina de guerra da Rússia e confirma o apoio inabalável da UE à Ucrânia e ao seu povo na resistência à agressão russa e na resistência à recente campanha brutal que visa deliberadamente as infraestruturas civis, incluindo as energéticas.

A UE continua determinada a manter e aumentar a pressão sobre a Rússia para que ponha termo à sua brutal guerra de agressão e encete negociações significativas com vista a uma paz justa e duradoura.

Pode encontrar mais detalhes deste 20.º pacote de sanções [aqui](#).

UE, Ucrânia e Canadá coorganizam reunião de alto nível sobre o regresso de crianças ucranianas

A UE, juntamente com a Ucrânia e o Canadá, coorganizará uma reunião de alto nível da Coligação Internacional para o Regresso das Crianças Ucranianas, em 11 de maio, em Bruxelas.

Pode encontrar mais informação [aqui](#).



Economia, Comércio e Concorrência

As instituições europeias acordam um roteiro para concretizar a iniciativa «Uma Europa, Um Mercado» até ao final de 2027

À margem da reunião informal dos Chefes de Estado ou de Governo em Chipre, o Presidente da República de Chipre, na qualidade de Presidência rotativa do Conselho da União Europeia, e os Presidentes do [Parlamento Europeu](#) e da [Comissão Europeia](#) assinaram o roteiro «Uma Europa, Um Mercado». Este acordo demonstra a determinação das três instituições em avançar em conjunto por um caminho claro.

Num contexto de volatilidade geopolítica e económica sustentada, este roteiro representa um passo decisivo para reforçar urgentemente a competitividade da Europa, com ações concretas e metas para a celebração de acordos, o mais tardar até ao final de 2027.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre esta iniciativa.

A UE e a Coreia do Sul reforçam a cooperação comercial e tecnológica

O Comissário Europeu para o Comércio e a Segurança Económica, Maroš Šefčovič, e o Ministro do Comércio da Coreia do Sul, Yeo Han-koo, copresidiram à 13.ª reunião do Comité de Comércio UE-República da Coreia, no âmbito do Acordo de Comércio Livre (ACL). As duas partes reforçaram a sua parceria através da realização do primeiro Diálogo Estratégico sobre Comércio, Cadeias de Abastecimento e Tecnologia, tendo também aprovado o texto final do Acordo de Comércio Digital UE-Coreia (DTA), a ser assinado na Cimeira UE-Coreia ainda este ano.

Durante a reunião do Comité de Comércio, ambas as partes destacaram os [benefícios tangíveis do ACL](#) para as empresas e os cidadãos. O Comissário Šefčovič salientou, em particular, o comércio de bens em constante crescimento, bem como o nível significativo de investimentos. Ambas as partes congratularam-se com os progressos na atualização do anexo relativo a veículos a motor e peças, com um acordo para trabalhar no sentido de um reconhecimento mútuo no domínio da eletrónica e com a decisão de criar um grupo de trabalho sobre cosméticos. Ao mesmo tempo, realizou-se um debate franco sobre os principais obstáculos e questões comerciais que as empresas, os agricultores e outras partes interessadas europeias enfrentam quando operam na Coreia. O Comissário Šefčovič abordou, em particular, áreas como o acesso ao mercado para produtos agrícolas, a energia eólica offshore, o setor automóvel e as restrições à venda online de bebidas alcoólicas.

Com o Diálogo Estratégico, a UE e a Coreia estabeleceram uma plataforma para uma cooperação voltada para o futuro em prioridades geo-económicas comuns fundamentais, incluindo a segurança económica, as matérias-primas críticas, a proteção da cadeia de abastecimento de tecnologias avançadas e a cooperação no domínio das baterias. O Comissário Šefčovič e o Ministro Yeo concordaram igualmente em dar início aos preparativos para o lançamento de uma Futura Parceria Estratégica UE-Coreia, a tempo da Cimeira UE-Coreia que se realizará ainda este ano.

Por fim, ambas as partes se congratularam com o acordo sobre o texto final e ambicioso do Acordo de Comércio Digital (DTA), que reflete o compromisso da UE em estabelecer regras de comércio digital de alto nível, ao mesmo tempo que aproxima ainda mais as economias digitais da UE e da Coreia. O acordo prevê regras vinculativas que reforçam a confiança dos consumidores, garantem previsibilidade e segurança jurídica para as empresas, bem como fluxos de dados fiáveis.

O Comissário para o Comércio e a Segurança Económica, Maroš Šefčovič, afirmou: «A parceria UE-Coreia é uma história de sucesso em ação: o comércio bilateral atingiu 124 mil milhões de euros no ano passado, sendo a UE, de longe, o maior investidor na Coreia. Estes anúncios confirmam que estamos a aproveitar este impulso de forma consistente. Congratulo-me particularmente com a nossa forte ênfase na segurança económica – desde os minerais críticos às tecnologias críticas. No mundo atual, a cooperação entre parceiros com visões semelhantes é essencial para garantir um comércio estável, previsível e mutuamente benéfico. Aguardo com expectativa a assinatura do Acordo de Comércio de Produtos (DTA) UE-Coreia na nossa cimeira, ainda este ano, e que a nossa futura aliança estratégica vá tomando forma.»

UE e EUA lançam parceria estratégica sobre minerais críticos

A UE e os EUA assinaram um Memorando de Entendimento sobre uma parceria estratégica em matéria de minerais críticos e chegaram a acordo sobre um Plano de Ação UE-EUA para os Minerais Críticos. Estas iniciativas refletem o compromisso da UE de aprofundar a cooperação em matéria de matérias-primas críticas. Trata-se de um passo fundamental para reforçar a resiliência e a diversificação das cadeias de abastecimento, num contexto de desafios geopolíticos e económicos comuns.

Pode encontrar informação mais detalhada [aqui](#).



AccelerateEU: Comissão Europeia propõe medidas para proteger os europeus da crise energética e acelerar transição para energias limpas autóctones

Pela segunda vez em menos de cinco anos, os europeus estão a pagar o preço da dependência da Europa relativamente aos combustíveis fósseis importados. Importa, pois, acelerar a transição para fontes de energia limpa internas. Neste sentido, a Comissão Europeia desenvolveu um conjunto de instrumentos (AccelerateEU) que visam ajudar de forma expedita os agregados familiares e as indústrias europeias, especialmente os mais vulneráveis, pondo simultaneamente a Europa numa trajetória sólida rumo à independência energética. As medidas, com efeitos tanto a curto como a longo prazo, incluem a melhoria da coordenação da UE, a proteção dos consumidores e da indústria contra choques de preços, a aceleração da transição para energias limpas autóctones e a eletrificação, o desenvolvimento do nosso sistema energético e o aumento dos investimentos em energias limpas.

Para mais informações sobre o plano AccelerateEU, consultar o [comunicado de imprensa](#), o [documento de perguntas e respostas](#) e a [ficha informativa](#).

Diplomacia da UE em matéria de energia e clima: Conselho aprova conclusões

O Conselho aprovou conclusões sobre «A diplomacia da UE em matéria de energia e clima – reforçar a soberania e promover a transição global para uma economia limpa». Reconhecendo a exposição geopolítica da UE devido à sua significativa dependência dos combustíveis fósseis importados – como demonstrado no contexto da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia e pelas ameaças representadas pelas hostilidades no Irão e na região em geral –, o Conselho reafirmou o compromisso da UE com a transição para uma economia limpa como a estratégia mais eficaz para alcançar a autonomia estratégica da Europa.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação e consultar a versão final do texto de conclusões do conselho.

Jovens Embaixadores da Energia 2026: conheça os novos Embaixadores Jovens para a Energia

A Comissão Europeia está empenhada em envolver a geração mais jovem nos debates sobre as energias limpas. Iniciado em 2023, o programa Jovens Embaixadores da Energia visa: aumentar a participação dos jovens no processo de elaboração de políticas europeias relacionadas com a energia sustentável; reforçar o interesse e o impacto dos jovens nas energias limpas; e, reconhecer e recompensar os contributos dos jovens para a transição energética.

Todos os anos, 30 jovens (com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos) de toda a Europa são selecionados como jovens embaixadores da energia para um mandato de um ano, com base num convite aberto à apresentação de candidaturas. O programa está aberto a jovens ambiciosos envolvidos no setor das energias limpas na Europa, seja através de estudos, voluntariado, atividades profissionais ou pessoais. Os candidatos devem ser cidadãos de um país da União Europeia, do EEE ou da Ucrânia.

As atividades do programa de embaixadores decorrerão de junho de 2026 a junho de 2027. Os embaixadores participarão ativamente numa série de oportunidades durante o seu mandato, tais como seminários sobre políticas, seminários em linha, atividades de sensibilização, um programa de mentoria com peritos em energia e diálogos sobre políticas. Participarão na Semana Europeia da Energia Sustentável 2026, em Bruxelas (despesas de viagem e alojamento cobertos).

O convite à apresentação de propostas para jovens embaixadores no domínio da energia está agora encerrado e [foi anunciado](#) os jovens embaixadores selecionados para 2026.

As [orientações](#) e o [blogue sobre as oportunidades](#) relacionadas com o programa também permanecem disponíveis para referência a todos os candidatos.

Aumento significativo dos preços dos combustíveis em março de 2026

Até fevereiro de 2026, o [preço](#) dos combustíveis e lubrificantes para o transporte pessoal na [UE](#) estava, de um modo geral, a diminuir, para a média da UE e para a maioria dos países da UE. No entanto, aumentou significativamente em março de 2026.

Em março de 2026, o preço dos combustíveis e lubrificantes na UE aumentou 12,9 % em comparação com março de 2025. Quase todos os países da UE registaram também aumentos de preços em comparação com março de 2025. Os aumentos mais elevados registaram-se na Alemanha (+19,8 %), na Roménia (+19,6 %), nos Países Baixos (+18,8 %), na Letónia (+18,5 %) e na Áustria (+17,2 %). Na Hungria e na Eslovénia, os preços diminuíram 2,7 % e 5,9 %, respetivamente, em comparação com março de 2025; no entanto, em comparação com fevereiro de 2026, a diminuição não foi tão acentuada.

Analisando os preços do gasóleo e da gasolina na UE, em março de 2026 aumentaram 19,8 % para o gasóleo e 9,4 % para a gasolina, em comparação com março de 2025. Numa base mensal, os consumidores viram os preços do gasóleo aumentar 19,1 % e os preços da gasolina 10,6 % na UE, em comparação com fevereiro de 2026.

Os preços dos dois tipos de combustível aumentaram em todos os países da UE entre fevereiro e março de 2026. No caso do gasóleo, os aumentos mais elevados registaram-se na Chéquia e na Suécia (ambos com +27,6 %), na Estónia (+26,8 %), na Letónia (+25,4 %), na Bélgica (+25,2 %) e nos Países Baixos (+25,1 %), enquanto os aumentos mais baixos se registaram na Eslovénia (+2,9 %), na Eslováquia e na Hungria (ambos com +7,0 %). Todos os outros países da UE registaram aumentos superiores a 10 %.

Entre os países da UE, os aumentos dos preços da gasolina não foram tão elevados como os do gasóleo, atingindo +15,1 % na Bélgica, +15,0 % na Suécia, +14,8 % na Áustria, +14,6 % na Chéquia e +14,2 % na Estónia e na Lituânia. Mais uma vez, os aumentos mensais mais baixos registaram-se na Eslovénia (+2,4 %), na Eslováquia (+3,8 %), na Hungria (+4,7 %) e em Itália (+4,8 %).

Pode encontrar [aqui](#) mais detalhes desta informação publicada pelo Eurostat.

Estado de Direito, Democracia e Cidadania

Comissão lança convite à apresentação de propostas no valor de 2,25 milhões de euros para reforçar a sociedade civil cipriota

A Comissão Europeia lançou um novo convite à apresentação de propostas no valor de 2,25 milhões de euros no âmbito do programa «Sociedade Civil Cipriota em Ação». Esta iniciativa, agora na sua décima edição, visa apoiar as organizações da sociedade civil (OSC) em toda a ilha, com especial destaque para o reforço da comunidade cipriota turca.

Desde 2007, o programa atribuiu 19,78 milhões de euros a mais de 160 organizações, financiando projetos que promovem o diálogo, a participação democrática e a reconciliação. Este último convite à apresentação de propostas visa reforçar ainda mais o papel da sociedade civil na definição do futuro de Chipre, alinhando-se com os valores da UE e apoiando o processo de reunificação da ilha.

Os candidatos podem candidatar-se até 16 de junho de 2026 CEST (16:00 EEST).

Pode encontrar [mais informações sobre o convite à apresentação de propostas e os procedimentos de candidatura](#) em linha.

Conselho adota nova diretiva da UE para combater a corrupção

O Conselho deu na passada terça-feira aprovação final a uma nova diretiva da UE que harmoniza a definição de corrupção em todos os Estados-Membros e estabelece um nível comum de sanções para punir esse tipo de crimes. Com medidas para prevenir a corrupção e regras para reforçar a investigação e a ação penal, a diretiva reforçará a luta contra a corrupção, tanto no setor público como no setor privado.

A nova diretiva da UE substituirá dois atos legislativos da UE: uma decisão de 2003 relativa à corrupção no setor privado e uma Convenção da UE, de 1997, relativa à corrupção em que estejam implicados funcionários da UE ou dos Estados-Membros da UE.

As novas regras asseguram que os principais crimes de corrupção são definidos e tratados de forma semelhante em toda a UE. Entre esses crimes incluem-se o suborno nos setores público e privado, apropriação ilegítima, tráfico de influências, obstrução de justiça, enriquecimento resultante de crimes de corrupção, ocultação e certas violações graves da lei durante o exercício de funções públicas.

A diretiva entra em vigor 20 dias após a sua publicação no Jornal Oficial da UE. Os Estados-Membros dispõem então de 24 meses para transpor a diretiva para o direito nacional. É aplicável uma exceção às disposições relativas às avaliações de risco e às estratégias nacionais, para as quais o prazo é de 36 meses.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação.

Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social e Migrações

Comissão anuncia vencedores do Prémio Capitais Europeias da Inclusão e da Diversidade 2026

Antes do lançamento do Mês da Diversidade da UE, a Comissão Europeia anunciou os vencedores da [quinta edição do Prémio Capitais Europeias da Inclusão e da Diversidade](#). Enquanto ação-chave da [União da Igualdade](#), o prémio celebra as cidades e regiões de toda a UE que dão o exemplo na promoção de políticas inclusivas e na promoção da diversidade.

Os vencedores deste ano são cidades e municípios da Bélgica, Hungria, Itália, Holanda e Espanha. Foram reconhecidos pelo seu trabalho de construção de sociedades mais justas, promovendo a diversidade e a inclusão em função do género, da origem racial e étnica, da religião e crença, da deficiência, da idade e das identidades LGBTIQ+.

Pode encontrar [aqui](#) toda a informação sobre os vencedores do Prémio Capitais Europeias da Inclusão e da Diversidade 2026.

Instituições & União Europeia

Reunião informal de Chefes de Estado ou de Governo de 23 a 24 de abril de 2026

Pode aceder [aqui](#) às declarações do Presidente António Costa na conferência de imprensa após a reunião informal de chefes de Estado ou de Governo de 23-24 de abril de 2026 e [aqui](#) aceder à página do conselho dedicada à reunião informal dos Chefes de Estado e de Governo.

Pode ainda aceder [aqui](#) à declaração da Presidente von der Leyen proferida na mesma conferência de imprensa, em que também marcou presença o Presidente Costa e o Presidente Christodoulides.

Comité das Regiões Europeu recebe Prémio Europeu Carlos V

O Comité das Regiões Europeu (CR) [receberá](#) o Prémio Europeu Carlos V, atribuído pela Fundação Academia Europeia e Ibero-Americana de Yuste, que reconhece o seu papel essencial para assegurar a participação dos municípios e das regiões no processo de decisão da União Europeia.

Do Bauhaus ao Novo Bauhaus Europeu: 100 anos a moldar o futuro da Europa

Para assinalar os 100 anos do movimento Bauhaus em Dessau, o Comité das Regiões Europeu (CR), juntamente com o Centro Comum de Investigação da Comissão Europeia e a região da Saxónia-Anhalt, em cooperação com a Fundação Bauhaus Dessau, [organizou](#) uma conferência de alto nível em 15 de abril para debater a forma como o Novo Bauhaus Europeu (NEB) está a traduzir o legado do Bauhaus em soluções concretas para as transições ecológica, digital e social da Europa e o papel fundamental dos municípios e das regiões na oferta de soluções de base local.



Investigação e inovação científica, ciência

UE reforça dimensão regional da investigação e inovação

A Comissão Europeia e o Comité das Regiões Europeu assinaram um novo [plano de ação conjunto](#) para reforçar o papel dos municípios e das regiões na investigação e inovação (I&I).

No âmbito do plano de ação conjunto, a Comissão e o Comité das Regiões colaborarão para reforçar a dimensão regional e local das políticas e iniciativas da UE em matéria de I&I. O plano de ação conjunto apoiará igualmente a execução das principais ações da Comissão a nível local e regional e facilitará o intercâmbio de conhecimentos especializados e de dados entre as duas instituições.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre as prioridades estabelecidas para impulsionar a inovação, a sustentabilidade e a competitividade em todos os municípios e regiões europeus.



Juventude

Comissão renova conselho de juventude que presta aconselhamento sobre questões globais

A Comissão Europeia renovou o [Conselho Consultivo Mundial da Juventude da UE](#), reforçando o seu empenho em envolver os jovens na definição da ação externa da UE. O novo grupo exercerá funções de abril de 2026 a abril de 2028.

O Conselho reúne 25 jovens dirigentes com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos de 25 países da África Subsariana, da Ásia, da América Latina e das Caraíbas e da Europa. Com uma forte representação das mulheres e uma diversidade de origens, incluindo contextos frágeis, o Conselho Consultivo da Juventude reflete as prioridades e as realidades dos países parceiros da UE.

Lançado pela primeira vez em 2021, o Conselho Consultivo para a Juventude presta à Comissão aconselhamento estruturado de jovens de todo o mundo. Os membros contribuem com recomendações concretas para fundamentar a conceção, a execução e o acompanhamento das políticas e programas da UE. Ao fazê-lo, as políticas da Comissão sobre questões globais podem refletir melhor as necessidades e as realidades dos jovens.

O Comité Consultivo da Juventude presta aconselhamento sobre as principais prioridades, incluindo a Estratégia Global Gateway, a migração e a mobilidade e os desafios mundiais, como o clima e a digitalização. Estabelece igualmente ligações com os comités consultivos locais para a juventude criados pelas delegações da UE em mais de 50 países parceiros, assegurando que as perspetivas locais são tidas em conta na tomada de decisões da UE a nível mundial.

Nesta ocasião, Jozef Síkela, Comissário responsável pelas Parcerias Internacionais, declarou: «Os nossos investimentos no desenvolvimento mundial destinam-se a construir um futuro melhor para os jovens de hoje. Devem ter uma verdadeira voz na definição dos nossos esforços, e o Youth Sounding Board dá-nos uma forma direta de ouvir as suas ideias e de as refletir nas nossas prioridades. Juntos, podemos reforçar as parcerias da Europa com o mundo e torná-las ainda mais impactantes.»

O Conselho Consultivo da Juventude é um compromisso fundamental no âmbito do [Plano de Ação para a Juventude no âmbito da ação externa da UE](#), que visa construir uma verdadeira parceria entre a UE e os jovens em todo o mundo e apoiar os progressos rumo à Agenda 2030 das Nações Unidas.

Estão disponíveis mais informações [aqui](#).

UE regista 2,06 milhões de jovens empresários em 2025

À medida que a tecnologia remodela os locais de trabalho a um ritmo sem precedentes, alguns jovens estão a encontrar as suas próprias formas de ganhar a vida, recorrendo ao trabalho por conta própria a partir da criatividade e inovação ou da necessidade.

Em 2025, 2,06 milhões de pessoas com idades compreendidas [entre os 20 e os 29 anos na UE](#) trabalhavam [por conta própria](#), o que representa 7,9 % de todos os trabalhadores por conta própria com idades compreendidas entre os 20 e os 64 anos.

Entre os países da UE, as percentagens mais elevadas de jovens empresários entre os trabalhadores por conta própria com idades compreendidas entre os 20 e os 64 anos registaram-se na Eslováquia (12,2 %), em Malta (10,5 %) e na Roménia (10,3 %). As percentagens mais baixas registaram-se na Irlanda (5,1 %), na Bulgária (5,3 %) e em Espanha (5,9 %).

Em 2025, a taxa de emprego das pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos na UE era de 65,6 %, o que representa um aumento de 6,3 pontos percentuais em relação a 2015.

Os Países Baixos (84,0 %) e Malta (82,1 %) registaram as taxas de emprego mais elevadas entre as pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos, seguidos da Alemanha (77,0 %). Por outro lado, a Itália registou a taxa mais baixa, com 47,6 %, seguida da Roménia (52,0 %) e da Bulgária (52,7 %).

Pode encontrar [aqui](#) informação mais detalhada desta informação estatística publicada pelo Eurostat.

Semana Europeia da Juventude 2026 para impulsionar a participação dos jovens em toda a Europa

A [Semana Europeia da Juventude 2026](#) começou hoje em toda a Europa, com a duração até 1 de maio, e reúne jovens, organizações e instituições para uma semana de celebração da participação dos jovens, no âmbito do compromisso da Comissão Europeia de integrar a voz dos jovens na elaboração das políticas da UE.

Cerca de 1 000 jovens participarão no evento de lançamento em Bruxelas, acolhido por [mensagem](#) vídeo de Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, e Roberta Metsola, presidente do Parlamento Europeu. O Comissário responsável pela Equidade Intergeracional, Juventude, Cultura e Desporto, Glenn Micallef, esteve presente no evento de lançamento e participou numa conversa com jovens cidadãos e representantes dos Estados-Membros e das instituições da UE.

A edição deste ano centrar-se-á na solidariedade e na equidade, destacando a inclusão social e a igualdade de oportunidades para os jovens. Os eventos estão acessíveis através de um [mapa interativo](#) no [Portal Europeu da Juventude](#). Além disso, os eventos proporcionam uma plataforma para o diálogo entre os jovens e os decisores políticos da UE, complementando os [diálogos em curso sobre a política de juventude com os](#) comissários.

A Semana Europeia da Juventude contará também com um evento específico que celebrará 30 anos de voluntariado da UE, desde o Serviço Voluntário Europeu até ao Corpo Europeu de Solidariedade de hoje.

O Comissário Micallef declarou: «*Os jovens são o coração pulsante da Europa. A Semana Europeia da Juventude é-lhes dedicada - aos seus sonhos, ideias e criatividade. Celebra os jovens, dando-lhes mais oportunidades de fazerem ouvir a sua voz e de se envolverem na construção do futuro da Europa. Para alguns, este pode ser o início do seu percurso rumo a uma cidadania ativa. Em 2026, a Semana Europeia da Juventude salientará uma vez mais a importância de ouvir as vozes dos jovens e de assegurar que a solidariedade e a equidade continuam a estar no centro das nossas políticas.*»

Estão disponíveis em [linha mais informações sobre a Semana Europeia da Juventude](#).



Comissão lança consulta pública sobre a Lei Europeia dos Oceanos

A Comissão lançou uma consulta [pública para ajudar a moldar a Lei Europeia dos Oceanos](#), uma proposta legislativa fundamental no âmbito do Pacto Europeu para os Oceanos, cuja adoção está prevista para 2026. A Lei dos Oceanos visa reforçar a governação dos oceanos na, da UE, servindo de ponto de referência único para todos os objetivos económicos, climáticos, ambientais e sociais de proteção e utilização sustentável dos recursos oceânicos.

A decorrer até 16 de julho de 2026, a consulta convida as partes interessadas, as autoridades e administrações públicas, os peritos, os cidadãos e as comunidades costeiras a partilharem os seus pontos de vista através de um questionário estruturado. A presente consulta visa assegurar que a futura Lei dos Oceanos satisfaz as necessidades do mundo real.

A decisão surge na sequência de um convite [anterior à apresentação de evidências em janeiro passado](#).

Pode encontrar [aqui](#) informação mais detalhada sobre esta consulta pública.

Os choques que fizeram tremer o mercado das pescas e da aquicultura da UE

Para muitos europeus, o peixe é um alimento básico em casa, uma refeição especial num restaurante para comemorações ou a peça central de um almoço de domingo. No entanto, por trás de tudo isso está um sistema complexo que tem estado sob intensa pressão nos últimos anos.

Um [novo relatório](#) do Observatório Europeu do Mercado dos Produtos da Pesca e da Aquicultura (EUMOFA) mostra como uma série de crises – a pandemia de COVID-19, o Brexit e a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia – remodelaram o setor europeu do peixe e dos produtos do mar.

Entre 2019 e 2024, a cadeia de abastecimento de produtos do mar da Europa enfrentou três grandes choques em rápida sucessão. Em primeiro lugar, surgiu a pandemia de COVID-19, que encerrou os restaurantes e perturbou os transportes mundiais. Depois veio o Brexit, que acrescentou novos controlos nas fronteiras e atrasos entre a UE e o Reino Unido. Por último, a guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia fez disparar os preços da energia.

Cada um desses eventos atingiu o setor de diferentes maneiras, mas juntos criaram uma "tempestade perfeita". As cadeias de abastecimento foram interrompidas, os custos aumentaram acentuadamente e os hábitos de consumo mudaram de forma imprevisível.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação.

Aquicultura da UE: 1 milhão de toneladas produzidas em 2024

Em 2024, foram cultivadas na [UE](#), 1,0 milhões de toneladas de peixes, moluscos, algas e crustáceos, avaliadas em 4,6 mil milhões de euros. Em comparação com 2023, tanto o volume como o valor da [produção aquícola](#) na UE registaram uma contração de 3,7 % e 3,6 %, respetivamente.

A produção de organismos aquáticos de criação da UE em 2024 foi dominada por cinco países, que, em conjunto, representaram pouco mais de dois terços do total. A Espanha produziu 246 137 toneladas (24,3 % do total da UE), seguida da França (181 434 toneladas; 17,9 %) Grécia (127 493 toneladas; 12,6 %), Itália (98 051; 9,7 %) e a Polónia (43 554; 4.3%).

Em 2024, quase um terço da produção aquícola total da UE em peso vivo era de mexilhão (32,8 %), seguido da truta (17,2 %) e do goraz (10,0 %).

No entanto, em termos de valor, a truta foi a espécie mais valiosa produzida em 2024 (equivalente a 17,9 % de todo o valor da aquicultura da UE), seguida do robalo (14,5 %) e do goraz (13,5 %).

Estas informações provêm de dados sobre a aquicultura [publicados](#) pelo Eurostat.



Mobilidade

Comissão Europeia dá luz verde ao concurso da linha Violeta do Metropolitano de Lisboa

A Comissão Europeia [autorizou](#) o Metropolitano de Lisboa a avançar com o contrato de empreitada de conceção e construção da linha de metro Violeta, sob reserva de condições definidas no [regulamento relativo a subvenções estrangeiras que distorcem o mercado interno \(Regulamento Subvenções Estrangeiras - RSE\)](#). A decisão segue-se a uma alteração do consórcio que lhe permite evitar qualquer distorção causada por subvenções estrangeiras. O Metropolitano de Lisboa, enquanto entidade adjudicante, poderá avançar para a adjudicação do contrato ao proponente que tenha apresentado a proposta economicamente mais vantajosa. Deste modo, a lista de proponentes inclui o consórcio liderado pela Mota-Engil, desde que todos os compromissos assumidos por este consórcio e descritos na decisão da Comissão sejam plenamente respeitados.

A decisão da Comissão Europeia resulta de uma investigação aprofundada ao abrigo do Regulamento Subvenções Estrangeiras a uma notificação apresentada por um consórcio liderado pela Mota-Engil. Este consórcio estabeleceu parcerias com subcontratantes, incluindo a Portugal CRRC Tangshan Rolling Stock Unipessoal. Este consórcio participou no concurso público lançado em abril de 2025 pelo Metropolitano de Lisboa para a empreitada de conceção e construção do Metro Ligeiro de Superfície Odivelas-Loures – Linha Violeta.

Na sequência de uma análise preliminar, a Comissão Europeia iniciou uma investigação aprofundada em 5 de novembro de 2025, com base em indicações de que a Portugal CRRC Tangshan Rolling Stock Unipessoal teria recebido subvenções estrangeiras que distorceram o procedimento de contratação, possibilitando ao consórcio apresentar uma proposta indevidamente vantajosa. A investigação aprofundada confirmou estas conclusões, revelando que as subvenções em questão tinham efetivamente conferido ao consórcio uma vantagem concorrencial desleal em detrimento de outros proponentes que participaram no concurso e da integridade do mercado interno da UE.

Com a decisão agora adotada, a Comissão Europeia aceita os compromissos assumidos pelo consórcio de substituir a Portugal CRRC pela empresa Pojazdy Szynowe PESA Bydgoszcz Spółka Akcyjna («PESA»), um fabricante polaco de material circulante que não recebeu subvenções estrangeiras passíveis de distorcer a concorrência. Estes compromissos eliminam a distorção da concorrência no mercado interno, pelo que a Comissão Europeia deu luz verde à participação do consórcio no concurso. A decisão final de adjudicação do contrato cabe ao Metropolitano de Lisboa. Caberá ao Metropolitano de Lisboa avaliar se a proposta, que passa a incluir o novo subcontratante, cumpre todos os requisitos

técnicos e de qualidade estabelecidos na documentação do concurso, centrando-se a Comissão Europeia em acompanhar o cumprimento dos compromissos assumidos pelo consórcio.

Não se prevê qualquer outra ação da Comissão Europeia ao abrigo do RSE, a menos que surjam novas questões relacionadas com subvenções estrangeiras. Foi a primeira vez que a Comissão Europeia adotou uma decisão final sujeita a condições no seguimento de uma investigação aprofundada em matéria de contratação pública ao abrigo do RSE.

Uma vez resolvidas eventuais questões de confidencialidade, uma versão não confidencial da decisão será publicada no [Jornal Oficial da União Europeia](#).

Conselho (Transportes, Telecomunicações e Energia), 21 de abril de 2026: principais resultados alcançados

Os ministros dos Transportes da UE debateram, numa videoconferência informal, a necessidade de uma resposta coordenada à crise atual, centrando-se nas medidas contra a volatilidade dos preços dos combustíveis e na resiliência dos transportes.

Pode encontrar [aqui](#) mais informação sobre a reunião.

Novas regras para os animais de companhia que viajam na UE

As regras da UE relativas à circulação sem carácter comercial de animais de companhia foram atualizadas para reforçar a segurança e a saúde dos animais de companhia, integrando-as no [quadro legislativo em matéria de saúde animal](#). A atualização ajudará igualmente os proprietários de animais de companhia e as autoridades nacionais a aplicar as regras, clarificando-as e aprendendo com a experiência de aplicação prática dos Estados-Membros.

Ao abrigo das regras em vigor, os cães, gatos e furões de companhia podem viajar com os seus proprietários para outro Estado-Membro da UE ou para a UE a partir de um país terceiro, se cumprirem determinados requisitos. Por exemplo, os animais de companhia devem ser vacinados contra a raiva e, quando viajam de um país terceiro, devem ter sido submetidos a um teste de anticorpos da raiva. Os proprietários devem assegurar que os seus animais de companhia também têm um passaporte europeu válido para animais de companhia quando viajam de um país da UE ou da Irlanda do Norte para outro país da UE ou para a Irlanda do Norte e, se viajarem a partir de um país terceiro, devem ter um certificado sanitário da UE válido. As regras atualizadas clarificam que é permitido um máximo de cinco animais de companhia por veículo, explicam as condições que devem ser cumpridas ao transitar animais de companhia através da UE de um país terceiro para outro e descrevem os procedimentos a seguir se a entrada de um animal de companhia for recusada por um país terceiro e for devolvido à UE.

As regras atualizadas também reforçam os requisitos em matéria de identificação de animais de companhia. Em especial, as novas regras definem as informações que os documentos de identificação devem conter, como o código do país de origem do animal de companhia. Embora a maioria dos novos requisitos se aplique a partir da passada quarta-feira, 22 de abril, algumas alterações serão introduzidas numa abordagem faseada. Por exemplo, os novos certificados sanitários devem ser utilizados a partir de 1 de outubro de 2026, ao passo que os novos requisitos de identificação e os passaportes atualizados só se tornarão obrigatórios a partir de 1 de janeiro de 2028. Informações mais detalhadas sobre os novos requisitos podem ser encontradas [aqui](#).



Quadro Financeiro Plurianual 2028-2034

Presidente do PE Metsola aos líderes da UE: «A Europa não pode enfrentar uma nova era com um orçamento antigo»

No Conselho Europeu informal que decorreu esta semana em Chipre, a Presidente Metsola abordou três tópicos principais: a situação no Médio Oriente, o Roteiro 'Uma Europa, Um Mercado' e o **Quadro Financeiro Plurianual**.

Pode obter [aqui](#) mais informação sobre a intervenção da Presidente Metsola e aceder à sua versão integral.



Regiões Ultraperiféricas

Vice-presidente executivo da Comissão Fitto preside ao Diálogo sobre a Implementação das Regiões Ultraperiféricas

Raffaele Fitto, vice-presidente executivo responsável pela Coesão e Reformas, organizou um [diálogo de execução](#) em Bruxelas com as principais partes interessadas das comunidades empresariais das nove regiões ultraperiféricas. Este diálogo centrou-se nos desafios que as empresas enfrentam nas regiões ultraperiféricas, à luz da futura estratégia e do pacote de simplificação regulamentar para as regiões ultraperiféricas.

As regiões ultraperiféricas enfrentam numerosos desafios relacionados com a sua situação geográfica. Muitas vezes, a sua competitividade no mercado único é afetada e resulta na concorrência desleal dos países vizinhos que têm normas menos exigentes em matéria de ambiente, trabalho, saúde e auxílios estatais.

Os participantes foram convidados a propor prioridades para eliminar os estrangulamentos (principalmente regulamentares, mas também administrativos e processuais), fornecer uma estimativa dos benefícios económicos concretos que estas medidas de simplificação podem trazer para os seus setores económicos e debater quais as medidas não regulamentares que devem ser apresentadas para promover a tomada de decisões inclusiva e o reforço das capacidades locais.

Os resultados do diálogo contribuirão para os trabalhos preparatórios tendo em vista um pacote de simplificação regulamentar que acompanhará a Estratégia para as Regiões Ultraperiféricas de 2026. Este pacote abordará questões como o acesso das regiões ultraperiféricas ao mercado único, a promoção da sua sustentabilidade e competitividade e a resolução de estrangulamentos regulamentares.



Saúde

Declaração conjunta da Comissão, do Gabinete Regional da OMS para a Europa e do Gabinete Regional da UNICEF para a Europa e a Ásia Central, que celebra os progressos realizados pela vacinação para proteger a saúde pública nas últimas duas décadas

Pode consultar [aqui](#) a declaração assinada pelo Comissário responsável pela Saúde e Bem-Estar Animal, Olivér Várhelyi, pelo Diretor Regional da OMS para a Europa, Hans Henri P. Kluge, e pela Diretora Regional da UNICEF para a Europa e a Ásia Central, Regina De Dominicis.



Tecnologia e Informática

Comissão disponibiliza 63,2 milhões de euros para apoiar a inovação no domínio da IA no domínio da saúde e da segurança em linha

Sete convites à apresentação [de propostas do Programa Europa Digital](#), no valor de 63,2 milhões de euros, abertos para apoiar a inteligência artificial (IA) nos domínios da saúde, da saúde digital, das competências digitais e da segurança em linha. Parte do financiamento reforçará igualmente a adoção e a implantação de tecnologias digitais transformadoras em toda a Europa.

Do montante total, serão disponibilizados 9 milhões de euros para o rastreio de imagens baseado na IA em centros médicos, um domínio com um enorme potencial para melhorar a prevenção, a deteção precoce e o diagnóstico do cancro e das doenças cardiovasculares.

Outro convite à apresentação de propostas, no valor de 24 milhões de euros, apoiará os serviços e sistemas de saúde digitais no âmbito do [Espaço Europeu de Dados de Saúde](#), desbloqueando benefícios em matéria de cuidados de saúde para os cidadãos. A fim de continuar a promover o bem-estar digital e a proteção das crianças em toda a UE, o convite apoiará a cobertura geográfica abrangente da [rede de centros para uma Internet mais segura](#).

Um convite à apresentação de propostas no valor de 12,5 milhões de euros financiará ações de formação para competências digitais avançadas em toda a União, apoiando o desenvolvimento das competências de que a economia moderna da Europa necessita.

Para apoiar o objetivo da Comissão de aliviar os encargos regulamentares para as empresas, um convite à apresentação de propostas no valor de 8,5 milhões de euros financiará soluções digitais inovadoras para facilitar o cumprimento das regras da UE. Além disso, um convite à apresentação de propostas de 6 milhões de euros impulsionará a investigação sobre a integridade da informação em linha em toda a UE, outro convite no valor de 1 milhão de euros criará uma [plataforma de apoio do CIED](#) e um convite à apresentação de propostas de 1,8 milhões de euros apoiará atividades de difusão e exploração do Programa Europa Digital.

Estes convites contribuem para a realização das ambições do [Plano de Ação para o Continente da IA](#) da Comissão e [para a aplicação da Estratégia para a IA](#).

Os convites à apresentação de propostas encerram em 1 de outubro de 2026. Para mais informações sobre os convites à apresentação de propostas e o processo de candidatura, consultar o [portal Funding & Tenders da UE](#).

Mais no Parlamento Europeu:

Calendário para [2026](#) e [2027](#).

Mais no Comité das Regiões Europeu:

Calendário para [2026](#).

Mais no Conselho:



OPORTUNIDADES DE EMPREGO, TRABALHO OU FORMAÇÃO EM BRUXELAS

Em aberto

Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).

Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.

Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!

Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.

Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.

Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).

Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).

Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.

Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#), [SolAr](#) e [Delicias de Portugal](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O Gabinete dos Açores em Bruxelas tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao SIARAM ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:



Açores



Agricultura, Alimentação e Ruralidade



Ambiente



Coesão e solidariedade interna da UE



Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política 14 de julho Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa **Política de Privacidade** – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!